

DESEMPENHO DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO PROERD

PERFORMANCE OF STUDENTS WHO PARTICIPATED IN PROERD

DA SILVA, Rai Marcos Cristino¹
FERREIRA, João Lucas²

RESUMO

O presente trabalho foi realizado com o intuito de mostrar a importância de se desenvolver o PROERD, em cooperação com a Escola e a Família. Foram realizados, questionários e entrevistas, dos quais ficou evidenciado que o programa trabalha de forma dinâmica, eficaz e de maneira objetiva as informações necessárias sobre as causas do uso de drogas lícitas e ilícitas e todos os seus malefícios. Através das ações os alunos tiveram o entendimento sobre opções saudáveis de hábitos e comportamentos, valorizando assim a vida e proporcionando as crianças de hoje que se tornem cidadãos de bens no futuro, fortalecendo a autoestima e ensinando e viabilizando a construção de uma sociedade mais justa. O PROERD faz com que os estudantes possam ver a Polícia como vetores de informações qualificadas e inteligentes, e não apenas como aplicadores da Lei. Sendo que a incidência de problemas com os alunos participantes do PROERD acaba por ser mínima.

Palavras-chave: Polícia Militar de Goiás. Proerd. Trabalho inteligente. Educativo.

ABSTRACT

The present work was carried out in order to show the importance of developing PROERD, in cooperation with the School and the Family. Questionnaires and interviews were carried out. It was evidenced that the program works dynamically, efficiently and objectively on the necessary information about the causes of the use of legal and illegal drugs and all its harmful effects. Through the actions the students had the understanding about healthy options of habits and behaviors, thus valuing the life and providing the children of today who become citizens of goods in the future, strengthening the self-esteem and teaching and making feasible the construction of a more just society. PROERD makes it possible for students to see the police as vectors of qualified and intelligent information, not just as law enforcers. The incidence of problems with PROERD students is minimal.

Keywords: Military Police of Goiás. PROERD. Intelligent and Educational Work.

1Aluno do Curso de Forção de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, rai-hiphop@hotmail.com; Ceres – Go, Maio de 2018

2 Professor orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, lucao-jl@hotmail.com, Goiânia – Go, Maio de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo baseia-se no princípio que a sociedade tem esperanças, à partir do momento que se trabalhar com dignidade com as crianças, que são os futuros cidadãos. Sabe-se que hoje a polícia militar visa desenvolver verdadeiramente a serviço comunitário, ou seja, a sociedade tem a polícia como aliada. Um dos mecanismos usados pela polícia no intuito de uma ação conjunta entre escola, policiais militares e família foi o programa PROERD.

O PROERD é um programa pautado no modelo norte-americano Drug Abuse Resistance Education(Dare), de início em 1993, no Brasil, no estado do Rio de Janeiro, pela polícia Militar, alcançando muito sucesso e sendo implantado nos outros estados. Em Goiás, o programa iniciou-se no ano de 1998, e segue até os dias atuais promovendo a prevenção ao uso de drogas para crianças e adolescentes, trabalhando no âmbito escolar e se estendendo a família e assim a sociedade, cultivando a disciplina, a ética, a criatividade e a responsabilidade social. O programa alerta sobre os efeitos e consequências maléficas causadas por essas substâncias químicas, e conscientiza as crianças que o bem maior é a vida, e esta precisa ser construída em favor de uma sociedade mais digna.

A Polícia Militar realiza nas escolas atendidas um diagnóstico da situação de risco vivida pelas crianças e adolescentes que convivem com pessoas que fazem uso do álcool, tabaco, bem como diversas drogas ilícitas como maconha, cocaína e outras. E promove assim uma intervenção conjunta com a escola e família no intuito de sensibilizar a família, ajudando esta a repensar suas atitudes diante destas questões referentes aos perigos do uso de drogas.

A presente pesquisa discorrerá sobre a compreensão de como se dá a atuação da prática docente no âmbito do ensino escolar, por um profissional militar neste caso pontual tratando o assunto: prevenção às drogas, como forma viável de melhorar o quadro de incidência de crianças que ingressam no mundo das drogas por falta de conhecimento. Bem como a diferença das crianças que recebem a formação das que não recebem a formação. A missão do PROERD vai além das paredes da sala de aula, atinge a comunidade em si, ser policial e exercer realmente a função a que se propõe esta nova polícia e acreditar que a Polícia Militar pode sim promover a diferença na luta contra o uso de drogas.

Diferentemente do costume popular autoestima das crianças e adolescentes, e mostrar aos mesmos os caminhos certos a seguir, sem prejudicarem suas vidas, ensinando valores morais e éticos. Prevenindo assim a criminalidade relacionada direta e indiretamente ao uso de drogas. O maior meio protetor é o conhecimento da causa, não se pode prevenir aquilo que não se conhece. Assim como a Polícia Militar precisa conhecer a sociedade, a sociedade também precisa conhecer a Polícia Militar.

A pesquisa de campo foi realizada na cidade de Rianópolis, que por ser um município pequeno tem um grande índice de uso de entorpecentes e de crianças que são inseridas muito cedo no mundo das drogas. A comunidade é cortada pela BR 153, e o fluxo de andarilhos e caminhoneiros é muito grande, o que propicia muitas oportunidades para as crianças desde muito pequenas conhecerem e fazerem parte do meio das drogas.

Segue neste artigo a entrevista com a diretora, com professoras da escola, pais e o professor instrutor do PROERD na cidade. Realizar este estudo de campo, pesquisar fontes e documentos sobre o tema, conversar com profissionais das escolas, bem como da instituição militar, evidenciou toda a responsabilidade ética e dinâmica da Policial Militar de Goiás, partindo desse ponto de assunto, o Policial Militar resgata a confiança da sociedade na instituição da Polícia Militar, faz com que a população veja que os policiais se importam com vidas, que buscam o bem dessas vidas, e o mais importante que acreditam na mudança das pessoas.

Nas entrevistas foi obtido material riquíssimo para a dissertação, bem como esclareceu dúvidas e questionamentos em relação à didática e currículo adotado pelo programa. O que veio a me deixar triste foi a análise do documento, percebi que poucas pessoas se interessam em escrever sobre o tema, apesar da riqueza de experiências, existem poucos documentos sobre o tema, e o mais assustador são os índices de registro no estado de Goiás. Apesar de o trabalho ser realizado com muito êxito no estado, não consegui acesso a relatos documentados da eficiência do programa. Precisa-se com urgência documentar o trabalho magnífico realizado na prevenção de drogas e à violência realizada dentro dos trabalhos do PROERD. Foram muitas inquietações que surgiram, e que deram um vasto significado ao meu trabalho de campo. e foram emergindo outras inquietações, que salientaram o meu desejo de permanecer e participar mais ativamente no programa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O tema abordado neste trabalho de conclusão de curso será o Programa PROERD, que começou nos Estados Unidos.

Conforme Loos (2014, p. 4): os Estados Unidos estabeleceram a política de prevenção às drogas em duas frentes: repressão ao tráfico de cocaína, produção e venda do crack, maconha, entre outras; e o trabalho preventivo nas escolas, creches e várias instituições públicas. (LOOS, 2014, p. 4).

O Programa Educaional de Resistência às Drogas e a Violência teve sua origem na cidade americana de Los Angeles, nos Estados Unidos, no ano de 1983 com o nome de DARE (Drug Abuse Resistance Education) ou DARE América, com o intuito de prevenir o uso de drogas entre crianças em idade escolar.

No Brasil, foi implantado primeiramente no estado do Rio de Janeiro (PMERJ) no ano de 1992, devido à necessidade e interesse em desenvolver uma ação de prevenção nas escolas, pois se observava que apenas a repreensão não era o suficiente para o combate aos problemas que surgiam provocados pelo consumo de drogas. No ano seguinte por ter surgido efeito em um estado brasileiro, o projeto também foi implementado no estado de São Paulo, onde passou a ser chamado de “Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência”, não deixando a sigla PROERD. Nos anos seguintes com grande aceitação e admiração da comunidade o programa se estendeu a todos os estados.

O desenvolvimento das ações do PROERD nas escolas acontece em 17 semanas, onde o Policial Militar fardado que recebeu o treinamento ministra uma aula por semana, principalmente para alunos na faixa etária de 9 a 12 anos de idade. Normalmente acontece nas turmas do 5º ano do Ensino fundamental, onde no final do curso os alunos recebem um diploma de aluno do PROERD. O material disponibilizado pelo PROERD problematiza a prática preventiva inserida numa lógica de que a sociedade precisa da intervenção inteligente da Polícia Militar, assim como a Polícia Militar também precisa da sociedade para atuar de forma justa, companheira e amiga. A sociedade precisa reconhecer a Polícia Militar como instituição de auxílio e não como punidora, ou seja, a sociedade com a disputa capitalista forma meios das crianças entenderem que é mais fácil caminhos ilícitos do que práticas saudáveis e corretas. A Polícia Militar entende que não é suficiente apenas reprimir as ações dos atuais criminosos, mas sim evitar que nossas crianças se tornem bandidos amanhã.

No decorrer das aulas os alunos são orientados sobre os malefícios desencadeados pelo tráfico e uso de drogas, e salientado de forma discursiva levando os alunos a perceberem o mau que vem através dessas práticas. Aprendem com o lúdico, informações e hábitos saudáveis dos quais eles podem praticar para se afastarem dos caminhos tortuosos da marginalidade. Ser Policial Militar em uma sociedade como a de hoje não é tarefa fácil, acaba sendo um trabalho árduo, porém não é o Policial que escolhe a polícia e sim a polícia que escolhe o policial, e hoje, o policial que entende sua missão perante esta sociedade, tem que escolher ser melhor, fazer o melhor, buscar ser o melhor, e umas das formas inteligentes em ser melhor é entender que se é preciso, trabalhar com as crianças evitando assim uma sociedade corrompida e desestruturada.

É necessário acreditar na sociedade e acreditar no trabalho da Polícia Militar, pois através de iniciativas como destas milhões de crianças que acreditam na possibilidade de fazer a diferença para esta nova sociedade que se forma muito além dos muros das escolas. Embora o Policial Militar seja voluntário, o mesmo precisa amar aquilo que faz ter o domínio da arte do ensinar, ser criativo e saber trabalhar com crianças de forma dinâmica. O policial não atua sozinho, ele tem o auxílio do professor regente. Conforme o site institucional “O PROERD não foi implantado para ser mais uma campanha de prevenção ao uso de drogas, mas sim para preencher um hiato cuja ação é atribuída à Polícia Militar pelas Constituições Federal e estadual e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), desenvolvendo nas crianças atitudes voltadas a resistir à pressão da oferta de drogas e uso da violência”. (site do PROERD).

O PROERD atua com a prevenção primária, ou seja, busca trabalhar antes da criança ser exposta a situação de risco, ou até mesmo se esta em ambiente de risco poder saber reconhecer os perigos e não querer se envolver. Sabendo que as crianças são alvos fáceis para os perigos do mundo das drogas. Pesquisas comprovam que o início de uso das drogas fica cada vez mais forte nas escolas, por isso é necessária uma ação de prevenção ao uso de entorpecentes. Pois infelizmente temos ainda uma cultura e um sistema precário que pouco tem feito para neutralizar tais práticas no meio infanto-juvenil no Brasil.

O presente trabalho irá comprovar através de pesquisa de campo a importância da atuação da polícia militar em conjunto com a família e a escola. O PROERD é desenvolvido através de uma prática social que é direcionada por objetivos, metas, finalidades e conhecimentos, segundo Libânio (1990, p. 55), “a ação da aprendizagem se consolida quando são criadas situações de reflexão, cooperação, diálogo, entre professor e alunos e entre os alunos, em que os alunos tenham chance de formular e operar com conceitos” o PROERD se apropria e procura andar nesta linha de pensamento. Os PCNs (BRASIL.MEC, 1998) “destacam a importância dos conteúdos e clarificam o compromisso da instituição escolar em garantir o acesso aos saberes elaborado socialmente, sendo que, orbitam no desenvolvimento, na socialização e no exercício da cidadania”. Segundo Perovano (2006, p. 26) “a educação social, participa de um conjunto de saberes teóricos, subjetivos, técnicos, descritivos e normativos de um objeto (alvo) determinado e este objeto ou alvo é o que denominamos como educação social”.

O PROERD trabalha recursos didáticos pedagógicos de que a escola é o melhor ambiente para começar uma sociedade capaz de interagir de forma atuante e não corrompida. As aulas são interativas contempladas no projeto político pedagógico da escola, amparado na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 2º: A educação, dever da

família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. As aulas ministradas vão além dos muros da escola se estende a toda comunidade escolar e pais, pois promove uma reflexão conjunta da família e da escola, salientando à família que o primeiro de prevenção é dentro do ambiente familiar ou seja só se consegue ajudar quando a família é envolvida e quer assumir tal postura.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada utilizando-se caráter etnográfico, seguindo o princípio de LUDKE e ANDRÉ (1986, P. 14) “o uso da etnografia em educação deve envolver uma preocupação em pensara aprendizagem dentro de um contexto amplo”. A pesquisa aconteceu no primeiro bimestre de 2018, envolvendo à direção da escola, professores, ex-alunos do programa, futuros alunos, instrutor do PROERD na região, e familiares dos alunos que participaram.

Foram analisados dados coletados por meio de questionários aplicados aos alunos e professores, pesquisas bibliográficas em documentos da Escola Municipal Rita Mônica Lêdo. Bem como entrevistas com autoridades militares da região.

De inicio o tema o tema abordado foi escolhido por ser algo revolucionário dentro da segurança pública, e por minha formação profissional. A escolha também foi reverente aos anos que acompanhei o programa como professor regente de sala de aula, onde reconheci a grande utilidade do mesmo para o auxilio da segurança pública assim como para toda a instituição da policia Militar, por ser um programa de prevenção eficaz ao combate do problema relacionado as drogas.

Depois do tema escolhido foi realizado varias pesquisas sobre o assunto prevenção de drogas relacionado com o Proerd. Foi feita carta de aceite endereçada ao TEN Xavier e ao orientador BUB TEN João Lucas, assim depois de aprovado o tema, foi encaminhado oficio expedido pela seção de ensino da 22ª CIMP na cidade de Ceres à professora Simone Marciely de Oliveira, diretora da escola municipal Rita Mônica Lêdo, do município de Rianópolis, no estado de Goiás. No oficio foi solicitado a autorização para que fosse realizada a pesquisa de campo do Aluno Soldado 3ª Classe da Policia Milita do Estado de Goiás.

A escola foi escolhida propositalmente, pois já participa desde o ano de 2013, sendo que nos anos que participou do programa obteve ótimos resultados em relação ao desempenho, que refletiram diretamente na parte acadêmica e social dos alunos das turmas de 5º ano do Ensino Fundamental. Com a parceria da escola, nas pessoas da diretora Simone Marciely, da coordenadora Pedagógica Debora Diniz e a professora Sirlene Coelho, foi realizado uma reunião na coordenação, onde foram destacados os pontos fundamentais a serem diagnosticados sobre a influencia do Proerd naquela instituição de Ensino.

4 RESULTADOS E DISCURSÃO

A escola Municipal Rita Mônica Lêdo, foi escolhida como amostra do desenvolvimento das ações do PROERD, porque se trata de uma unidade que acredita e desenvolve com muita seriedade o que se é proposto pelo programa. Além de fazer parte da minha vivência.

O presente texto é voltado para os trabalhos de educação e prevenção, abordados dentro do contexto escolar é o resultado do trabalho que alcança nas famílias dos educandos. Através desta pesquisa foi possível investigar, analisar e entender, como a policia militar pode ajudar a escola no trabalho de prevenção e como a escola pode ajudar a policia militar na promoção de cidadãos mais atuantes e participativos, de forma a praticarem e se envolverem em boas ações. O projeto vem sendo desenvolvido no município deste o ano de 2013, abordando o tema transversal drogas (licitas/ ilícitas) dentro das escolas, salientado à cada estudante os malefícios, os riscos e toda a problemática que o uso de drogas causa nas famílias e na sociedade.

O foco principal da Polícia Militar, dentro da escola de início foi fazer-se entender que a polícia não é uma organização arcaica que só serve para prender bandidos, os trabalhos foram direcionados não só aos estudantes, mas a todas as famílias envolvidas. Em conversa com a diretora da escola do ano de 2013, que esta até a presente data como gestora, foi relatado que, de início as crianças tinham medo quando a policial, chegava na escola, que houve um pouco de rejeição, que com o tempo as ações da policial dentro e fora da escola foram demonstrando que a Polícia Militar é capaz de promover ações inteligentes, buscando assim o bem estar das crianças de hoje que são os futuros cidadãos de amanhã.

O uso de drogas é um problema complexo que vem tornando-se prática dentro das escolas, por isso a importância da prevenção e de uma atuação capaz de compreender os fatores biológicos, psicológicos e sociais. O consumo de drogas cresce consideravelmente

aqui na região, e assusta a cada dia, pois não escolhe religião ou nível social, simplesmente está presente em todos os ambientes, numa proporção gigantesca que só através de uma prática pedagógica atuante o problema poderá ser resolvido.

As ações de prevenção ao uso indevido de drogas trabalhado dentro do programa, não assume uma pratica isolada e sim uma ação fundamental para a sensibilização das praticas da família que podem contribuir para um envolvimento da criança. A diretora da Escola Municipal Rita Mônica Lêdo relatou que a execução das atividades do PROERD acontece de forma muito dinâmica, onde é propiciado aos alunos um ambiente de aprendizagem prazeroso, mas que ao mesmo tempo de muito conhecimento, os alunos identificam os riscos e perigos causados por tais práticas.

Foi relatado que em todas as turmas foram identificados, casos muito graves e que através da ação inteligente da Polícia Militar em conjunto com a escola, foi possível ajudar muitas crianças. Salvando assim não só a criança mais a família também. Ficou evidenciado que depois do PROERD o assunto drogas, foi mais questionado e refletido.

As ações desenvolvidas contribuíram com informações necessárias a serem passadas aos alunos, para estes realmente tornarem cidadãos participativos e capazes de analisar o que realmente é bom ou não para si. A diretora escolar falou das dificuldades encontradas em debater o assunto prevenção e consumo de drogas dentro da escola, antes do PROERD e salientou que depois do programa alunos, pais e comunidade compreenderam a necessidade de mostrar que a prevenção é o caminho mais eficaz para se coibir o uso/consumo de drogas.

O que se pode perceber no bate papo com a diretora é que a Polícia Militar auxilia muito nas escolas, e que vem realizando um trabalho de melhoria em relação ao assunto drogas, e que a visão inovadora de desenvolver tal tema dentro das escolas ajuda a não ter tantas crianças envolvidas no mundo das drogas, porque sabemos que não existe este discurso que aqui não tem risco, ou que não existem possibilidades de envolvimento, porque vivemos numa sociedade onde a oferta é muito facilitada, e cada vez atinge crianças com menos idade.

Neste contexto dentro da escola, o programa não tenta achar culpados, e sim oferece subsídios para ajudar as crianças e famílias. Apesar do Policial Militar não ser um pedagogo, realiza um trabalho de excelência na área pedagógica, sendo a própria instituição policial que conduz e estabelece as diretrizes e os parâmetros a serem seguidos.

Foram muitas as histórias marcantes de ajuda aos alunos e familiares durante a trajetória do PROERD na Escola Municipal Rita Mônica Lêdo, mas destas muitas será relatado de forma sucinta, cinco histórias que chamaram atenção tanto da equipe escolar quanto da equipe do PROERD A, aluno B, aluno C, aluno D, e aluno F.

No ano de 2014, na escola havia duas turmas de 5º anos, totalizando um montante de 59 alunos, dentre estes havia quatro alunos que chamavam muito a atenção de todos. O aluno A, era um adolescente muito indisciplinado, repetente no ano escolar, de poucos amigos e com um histórico de muitas brigas dentro do ambiente escolar, não costumava ter amigos e não era amigável com os alunos nem com os professores.

Neste ano em questão a diretora teve que pedir apoio por várias vezes ao conselho tutelar, pois ele era muito agressivo, o aluno em questão chegou a levar faca para a escola com o intuito de agredir o colega de sala, sendo que nesta ocasião a diretora ficou sabendo dos fatos e teve que intervir na situação recolhendo a faca. Enfim, era uma problemática muito complicada, esta criança não tinha vontade de aprender o que levava a situação à um agravante maior, pois o mesmo não sabia ler.

Quando a policial Moura entrou na sala pela primeira vez teve de início uma dificuldade com o mesmo, porque ele não gostava de policiais, o sonho era ser bandido. Com o desenvolvimento das ações propostas pela policial, o mesmo foi mudando seu comportamento e desta mudança foi surgindo a vontade de aprender a ler. No final do ano este aluno não aprendeu tudo que se era proposto para o ano escolar, mas aprendeu que ele podia ir além, hoje ele progride nos estudos, e tornou-se um cidadão de bem, além de ter mudado seu sonho, que agora é em estudar e ser um policial.

A aluna B, ao contrário do aluno A, não tinha dificuldades no comportamento, era muito educada, mas de poucos amigos e muito vergonhosa. A instrutora do PROERD a policial Moura logo de início também percebeu que havia algo de errado com a criança, em conversa com a equipe pedagógica a policial descobriu que a aluna em questão era filha de uma mulher portadora de necessidades especiais e que tinha muita vergonha disso. Este foi um dos trabalhos mais bonitos realizados dentro das ações do PROERD, através das lições foi-se trabalhado o cuidado com o outro, as questões de aceitação e respeito. No dia da formatura do Proerd esta aluna foi uma das ganhadoras da premiação além de ter ganhado a segurança de amar e respeitar essa mãe. Este tipo de ação da Policia Militar vai além do que é proposto pelo programa, atinge não só a criança, a família, como a todos da comunidade. Hoje essa criança que se tornou uma mocinha, passeia com a mãe, vão às festinhas com a mesma, e cuida desta mãe com o maior carinho. Estas histórias precisavam ser divulgadas, para servirem de inspiração para novos policiais e para a comunidade em geral.

Esta história relatada a seguir, trata-se de uma aluna extremamente meiga que vive num lar, onde a mãe é usuária de drogas, o pai é alcoólatra. Esta criança vivenciou muitas situações de risco, mas pode extrair destas experiências ruins uma lição de vida para os colegas. A mesma relatou por livre espontânea vontade toda esta vivência, colocando para os

colegas todos os malefícios que os filhos sofrem com as consequências dos atos dos pais que são envolvidos com o uso de drogas, a aluna C, tinha tudo para ser uma criança revoltada, mas ao contrário, depois da separação dos pais que veio em consequência do uso de drogas, cuidava do pai e do irmão. A instrutora do PROERD relatou a diretora na ocasião o quanto é gratificante ser policial e trabalhar com um programa de inteligência dentro da Polícia Militar.

O Proerd deu forças para essa criança entender e passar por toda essa situação, tornando-se parte vitoriosa de uma narrativa de destruição. Histórias como estas fazem parte do PROERD, fazem parte da história da Polícia Militar de Goiás. A escola não sabe informar o que aconteceu com esta criança. Sabe-se que o pai hoje não faz tanto uso do álcool e a tia cuida do irmão da criança C, sendo que o irmão mesmo sendo menor de idade já se envolveu com o mundo do álcool, e que passou por momentos muito críticos tendo que ser até internado, porém hoje em dia está totalmente recuperado.

A história do aluno D, é muito pertinente, trata-se de um aluno que faz parte da educação especial, porém é muito participativo e atuante. A instrutora do PROERD levou os alunos para conhecerem em foco uma delegacia, e em especial este aluno ficou muito impressionado. A instrutora relatou para a família e direção que o mesmo pediu permissão para os policiais para fazer pergunta aos presos, que é uma das suas primeiras perguntas foi se eles quando estudavam tiveram a oportunidade de participar do PROERD, levando todos a entenderem que o que muda a sociedade é a educação, e que se eles tivessem tido a oportunidade de fazerem parte do programa não estariam ali. As crianças percebem a importância da vivência das atividades do PROERD, e levam isso para as famílias. A segunda pergunta do aluno D, a um dos detentos era se este tinha família, e o que ele como pai queria de diferente na vida do filho. A professora de apoio que acompanhava o aluno relatou que todos os alunos, começaram a questionar que aquele ambiente era muito triste, que não queriam fazer parte daquilo, e que somente boas ações iriam afastá-los dali.

As histórias são muitas, e de relatos surpreendentes, mas dando sequência, aos fatos, será relatado as experiências dos alunos E e F. Aluno E, foi um aluno difícilíssimo, de comportamento e atitudes muito comprometidas, iniciado ao uso de drogas e vindo de uma família muito desestruturada. Esta criança estava sendo usada como aviãozinho e também era usuária de drogas, iniciada por outros menores, e já realizava pequenos furtos. A família já não tinha experiências de como poderia ajudar a resgatar essa criança, o instrutor do PROERD o Cabo Wagner, tornou-se ciente dos fatos e começou através das ações do programa o resgate desta criança, num trabalho conjunto com a escola. Hoje o aluno E mudou seu comportamento, trabalha não é usuário de drogas e vive em harmonia com a família. Quando apontamos sobre questões de entendimento do Programa, e possível problematizar a

questão que o PROERD salva vidas, e que a Polícia Militar do estado de Goiás acredita em ações inteligentes de eficácia comprovada. Nesta linha de pensamento é possível acreditar na argumentação de que “A escola é o lugar idôneo para um trabalho educacional de prevenção do uso de drogas, pois quem compõe a escola são pessoas, e estas podem ou não ter idoneidade, por isso à escola tem um papel básico no processo educativo.” (ANTÓN, 2000).

Em parceria com a direção da escola foi promovido, uma reunião com a presença de alguns pais, de ex alunos do PROERD. Nesta reunião que segue em anexo o relatório assinado e datado pela coordenação da escola e direção, foi exposto pelos pais a satisfação dos filhos terem participado.

Hoje em Rianópolis, assim como em muitas cidades do estado o que aflige a população e a questão da segurança pública. As pessoas de bem querem acreditar na polícia, aliás precisam acreditar, e o programa de prevenção as drogas é um meio da polícia mostrar para a sociedade seu grande potencial. Muitos dos pais presentes relataram a mudança de comportamento dos filhos em casa, na igreja e até mesmo na escola, falaram da satisfação das crianças e o quanto eles como pais também aprenderam através das lições que os filhos realizavam em casa.

As crianças que participam do PROERD, através das atividades desenvolvidas têm mais possibilidades de não se envolverem com o mundo das drogas. Passam a reconhecer os policiais como profissionais capazes e excelentes, com boa qualidade cultural e nível intelectual, que em suas maiorias possuem cursos universitários ou são pós-graduados nos diversos ambientes da segurança pública. E as famílias reconhecem que a polícia não é o único órgão responsável pela segurança pública, mas que porém, trabalham para o bem estar de todos os cidadãos e fazem cumprir as Leis e as obrigações de todos.

As ações do programa ajudam os pais entenderem o elo de boas ações do verdadeiro trabalho que a polícia presta para a sociedade. Uma polícia que defende o cidadão, que ajudada o cidadão a se recuperar e que trabalha com princípios éticos e de cidadania.

A pesquisa foi desenvolvida através de questionários de entrevista, distribuídos às autoridades Militares da região, através de rodas de conversa com a diretora da escola, coordenadores pedagógicos e professores da Escola Municipal Rita Mônica Lêdo da cidade de Rianópolis, no estado de Goiás no período de fevereiro a abril de 2018, onde foram colhidos dados do período de 2013 a 2018. Também foi desenvolvida pesquisa de relatos dos pais.

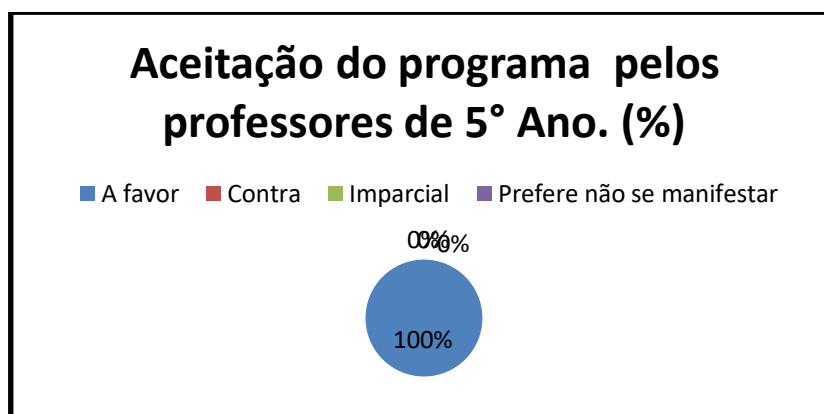
Os professores regentes de sala de aula tem um papel fundamental, pois quando estes conhecem o programa, ajudam no desenvolvimento eficaz do mesmo. O Programa Educacional de Resistência às drogas e violência - Proerd realizou através de aulas

expositivas e de um diálogo amigável, um trabalho muito significativo. Trabalhou o imaginário dos alunos no sentido de mostrar de forma lúdica todas as informações de risco e ainda propiciou agregar valores. Assim como durante o desenvolvimento das aulas buscou cientificar as crianças acerca dos perigos reais que o mundo oferece, mostrando que o caminho certo, sempre é o melhor.

Trabalhar na infância levando o aluno a discutir com suas famílias todos os malefícios do uso abusivo do tabaco, álcool e de outras drogas, foi um diferencial, que teve um resultado tanto para as crianças como para as famílias. O PROERD foi implantado em 2013 no município de Rianópolis, bem como na escola Municipal Rita Mônica Lêdo, auxiliando muito os professores com o tema transversal drogas. Foram mais de 150 alunos formados, aos quais levaram estas informações e ensinamentos para as famílias. De forma inteligente a Polícia Militar auxilia não só na mudança de comportamento e sim de atitudes destes futuros cidadãos. A Polícia Militar do 22º CIPM, 16º CRPM, conta hoje com um instrutor do Proerd, para atender 20 municípios, por isso esta escola é atendida ano sim e ano não. A diretora relatou que o PROERD, faz muita diferença e que se o mesmo fosse aplicado todos os anos beneficiaria muitas famílias. A BR 153, passa dentro da cidade e o fluxo de andarilhos e pessoas estranhas e muito grande, sabe-se que a cada ano temos mais denúncias de crianças, sendo feitas de aviãozinho, e adentrando no mundo da prostituição, e que por mais que o Conselho Tutelar trabalhe ainda não é possível controlar com eficácia esse problema, portanto o trabalho realizado pelo PROERD é tão importante nessa cidade, pois somente a Polícia Militar tem um programa de prevenção e ensinamentos como esse.

Sabe-se que assim como em Rianópolis, o PROERD se estende a muitas cidades do estado, porém ainda é muito carente no que diz respeito à produção de estudos científicos sobre o desenvolvimento do mesmo depois de aplicado, apesar de termos números estatísticos de formandos, não se encontra nenhum documento com dados das contribuições desses jovens que passaram pelas formações do programa, bem como as mudanças imediatas depois das atividades serem aplicadas. Seria necessário desenvolver uma pesquisa de campo nesta área de desenvolvimento das ações futuras depois do programa em todo o estado para melhor comprovar a eficácia do mesmo.

Gráfico 1: Aceitação do programa pelos professores de 5º Ano.

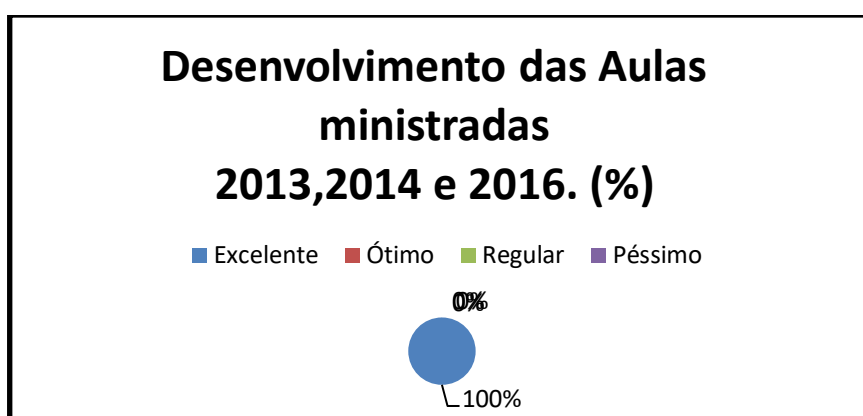


Fonte: (EMRL 2018)

Os professores foram questionados sobre a aceitação do programa e sobre como este ajuda, no desenvolvimento das crianças, bem como sobre a metodologia utilizada. Os docentes responderam a pesquisa, sendo que este obteve a soma de 100% de aceitação sobre o Proerd.

Ficou-se evidenciado que os educadores gostam do trabalho desenvolvido pelo programa com as crianças. E que conhecem a metodologia utilizada, o que garante que as aulas sejam produtivas. O grau de satisfação das ações do programa na escola, não é somente por parte dos docentes, mas por todos.

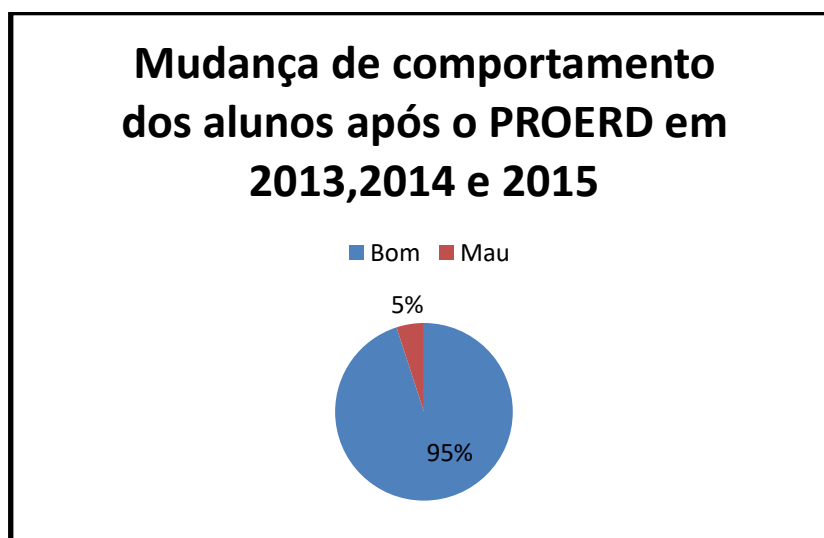
Gráfico 2: Desenvolvimento das aulas ministradas 2013, 2014 e 2016. (%)



Fonte: (EMRL 2018)

Observa-se que na visão dos professores a execução do Proerd tem sido muito satisfatória, a maioria dos docentes acredita no programa, sendo que ninguém considerou insatisfatória. Ficando demonstrado aqui, a importância das ações preventivas trabalhadas dentro da metodologia do programa.

Gráfico 3: Mudança de comportamento dos alunos após o PROERD em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: (EMRL 2018)

Os professores relataram as mudanças comportamentais observadas, nos anos em que o PROERD é aplicado na escola, nota-se que à uma mudança no comportamento dos alunos que recebem as aulas do programa é plausível. E que no ano que não é aplicado o programa a incidência de advertências tem um aumento significativo. De acordo com a direção e equipe pedagógica, nas salas onde se aplica o programa o índice de advertências cai para 5%, pois os alunos participam mais e tornam-se mais solidários, estes ficam mais disciplinados, e isto faz com que o processo de ensino aprendizagem proporcione uma melhora na construção do conhecimento.

O estudo realizado buscou resposta à cerca dos benefícios de qualidade de aprendizagem e da melhora da vida social destas crianças. Tendo por objetivo geral identificar as contribuições do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, a pesquisa foi feita também analisado as fichas as individuais dos alunos que passaram pelo programa e de alunos que não passaram, as contribuições na aprendizagem foram muitas, e de forma visível, baixo índice de notas abaixo da media e nenhuma reprovação de alunos de 5º ano no ano em que o mesmo é aplicado. O Proerdé hoje uma ferramenta importante na prevenção de drogas no município, assim como no estado e país.

Durante os trabalhos de campo, o que mais chamou a atenção foi o papel que a mídia assume de transmitir através de propagandas que ao álcool esta associado à felicidade, o que leva as crianças a terem essa falsa ideia, despertando assim a vontade de viver na alegria, dai a importância da prevenção, pois e a melhor alternativa quando se trata do combate ao envolvimento precoce de crianças e jovens com o álcool ainda é através da educação. Levar

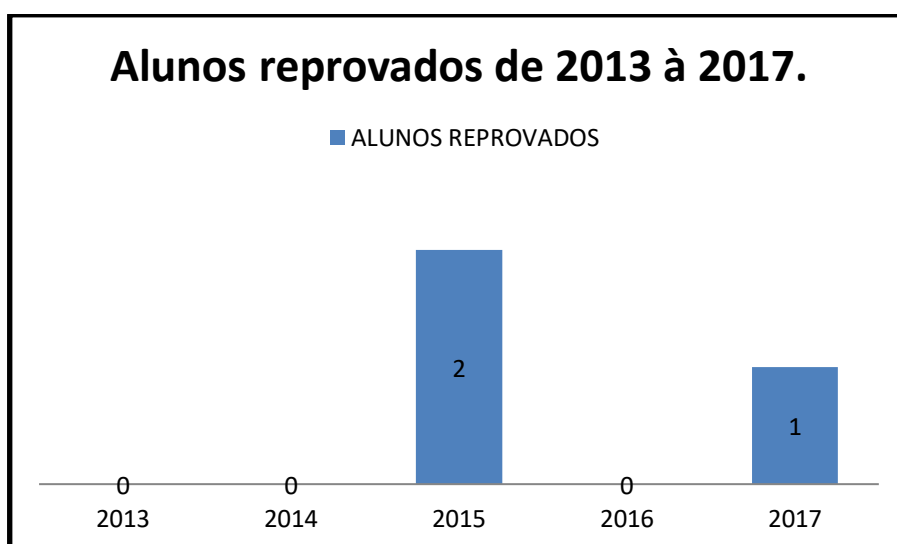
conhecimento às crianças e jovens através das ações desenvolvidas dentro do Proerd é muito importante para formar cidadãos.

A visão mais importante assumida dentro dos trabalhos do Proerd é a de esclarecer as crianças sobre drogas e violência, além de forçar os pais à perceberem que os medos e inseguranças dos filhos são verdadeiras armadilhas que o mundo real prepara à cada dia para nossos filhos. O programa provoca muitas mudanças, sendo quase inexistente os pontos negativos. A menção desfavorável é a falta de instrutores da Polícia Militar, e que por esse motivo à escola não é atendida todos os anos.

Percebe-se que os professores sentem uma segurança muito grande de estar junto com um policial militar em sala de aula abordando esse tema, pois os alunos ficam cada vez mais disciplinados, além dos mesmos perceber a polícia militar como uma instituição que quer ajudar, vencendo o conceito que a polícia é má, e somente puni. A escola tem a Polícia Militar como uma aliada, trabalhando junto com a escola e família para que os jovens de hoje possam se tornar cidadãos de bem no futuro.

Foi pesquisado a diferença do ano em que o Proerd é desenvolvido e o ano que o mesmo não é desenvolvido. Nos anos que o Proerd foi aplicado não houve nenhuma reprovação escolar, e as advertências foram poucas, porém no ano que o mesmo não é aplicado coincidentemente à reprovação escolar bem como muitas advertências.

Gráfico 4: Alunos reprovados de 2013 à 2017.



Fonte: (EMRL 2018)

Neste sentido conclui-se que a escola tem uma participação direta na formação da personalidade dos futuros cidadãos, porém a escola precisa de ajuda, sendo que esta parceria

com a Polícia Militar ajuda nesta formação de forma positiva. É na escola que é oferecido condições diferentes das que os educandos encontram na família, o Proerd possui grande relevância na formação moral das crianças e jovens, pois proporciona ensinamentos que os mesmos iram levar para o futuro. Segundo TIBA no livro Quem Ama Educa “Não é porque o bebê não sabe o que é fumar ou brigar que tais comportamentos podem acontecer na frente dele”, portanto escola, Polícia Militar e família devem sim ser aliadas para que a criança cresça num ambiente saudável se sem riscos para sua vida futura. A Polícia Militar investe neste sentido na vida, acreditando que a sociedade pode ser diferente.

Ficou evidenciado que o instrutor do Proerd tem um papel fundamental na execução do Proerd, porque é ele que faz com que os alunos confiem nos ensinamentos do currículo. A força do instrutor não é apenas na imagem positiva que este trabalha nas aulas, mas pela dinâmica adotada, pelo carisma e pelo exemplo, pois os mesmos são escolhidos por serem exemplos dentro da Polícia Militar.

No meu trabalho de campo me apaixonei pelo Proerd, me sinto Proerdiano, pois o programa nos incentiva a querermos ser melhores para ajudar vidas (GRETA, 2003, P 13) Ter um policial militar ministrando aulas desperta atenção dos alunos à mensagem uma vez que este não faz parte do mundo escolar vivenciando pelos alunos em seu cotidiano, sendo assim seu discurso mais observado e aprendido pelas crianças e jovens: Tudo isso sem contar que o velho ditado também fortalece a figura do policial em detrimento do professor uma vez que “santo de casa não faz milagre”. Porque o professor regente por mais que conhece os alunos e saiba o conhecimento não consegue trabalhar esse tema com segurança assim como o policial militar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Proerd faz um trabalho de prevenção ao uso de drogas que assegura a criança e o adolescente o direito de saber de todos os perigos do uso e estabelece uma diretriz de conscientização da importância de ficar longe das substâncias entorpecentes que causam mau à saúde. Nesse sentido o Proerd tem por objetivo a defesa dos direitos desses pequenos cidadãos de hoje que vão ser o futuro de nossa sociedade.

Foi observado ao longo da pesquisa que o programa, tornou-se uma ação necessária perante todos os problemas vivenciados pelos alunos, e que sua ação eficaz viabiliza uma mudança de comportamento e atitudes dos educandos que tem a oportunidade de passar pela formação do Proerd. Sendo que o alcance dos objetivos do desenvolvimento

das ações do programa não se restringe apenas no ambiente escolar, mas atinge a todas as famílias num contexto mais amplo. É importante ressaltar que os alunos pesquisados participaram do Proerd em anos anteriores, e que por isso foi possível evidenciar as mudanças e os benefícios que os mesmos tiveram. Foi possível constatar que a maior parte desses alunos, mesmo convivendo em ambientes com atos de violência e agressividade, está sempre evitando se envolver nestas ações, e tem resistido ao consumo de drogas.

O Proerd não soluciona todos os problemas, mas ajuda as crianças e adolescentes a não se envolverem em tais. A partir destes relatos e fatos comprovados, instiga-se que as ações do Proerd, deveriam ser documentadas para servirem de inspiração e comprovação eficiente de reconhecimento do programa como um vetor de elevação de créditos do bom trabalho prestado pela Polícia Militar de Goiás. O presente trabalho enfatizou o meu gosto em fazer parte de uma entidade que zela pela vida em formação, mostrando que o meu olhar como pedagogo pode ajudar na minha postura dentro da Polícia Militar. Hoje o Proerd não só em Rianópolis, mas em todo estado de Goiás é referência de boa qualidade na ação preventiva contra o uso de drogas.

O Programa não coloca fim a todas as ocorrências com drogas, na infância ou adolescência, mas propicia a diminuição do envolvimento. É importante ressaltar que durante a pesquisa foi sugerido a implantação do programa no Ensino Médio, visto que em Rianópolis estamos perdendo muitos jovens para as drogas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, S. C. A. A violência nas escolas como resultado dos problemas de inadaptação social. Universidade de Granada. Portugal: 2004. Disponível em Acesso em: 05 set. 2011.

L'APICCIRELLA, C. F. P. Segurança Pública. Revista Eletrônica de Ciências. Nº 20, julho, 2003. Disponível em acesso em: 05 set. 2011.

LEITE JUNIOR, A. D. Desenvolvimento e mudanças no estado brasileiro. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC. [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

SOLDERA, Meire et al. "Uso de drogas psicotrópicas por estudantes: prevalência e fatores sociais associados". Revista de saúde pública. Vol. 38 nº 2, São Paulo, Abr. 2004.

MEDEIROS, F de, e REALI, K. M. (org). Gestão Escolar e os desafios educacionais: articulação dos saberes pedagógicos.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas**. Ed. Atlas – São Paulo, 2002.

JOHNSON, K. W. et al. **Avaliação DARE (PROERD):** um acompanhamento de quatro anos em São Paulo, Brasil, Monografia, São Paulo: CEBRID, 2008.

MORAIS, Paulo César de Campos. **Drogas e Políticas Públicas.** 2005. 306 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de Minas Gerais.

OBID – Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio.** Disponível em <http://www.obid.senad.gov.br> Acesso em: 08/03/2012.

OLIVEIRA, Jusciley I. F. de. **A Inserção do Proerd no Ensino Médio.** 2008 118 f. Trabalho Técnico-Científico Profissional (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) – Polícia Militar do Distrito Federal.

SIQUEIRA, Maria José. **A Prevenção e a Escola:** discurso e prática. Contradições e caminhos. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas:** uma revisão da literatura. In Sociologias nº 16. Junho/dezembro 2006, p. 20-45.

TIBA, Içami. **Quem Ama, Educa.** São Paulo: Editora Gente, 104ª Edição, 2002. TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VIZZOLTO, Maria Salete. **A Droga:** A escola e a prevenção. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração /** Liane Carly Hermes Zanella. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.164p.: il.